

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quinta-feira, 6 de junho de 2024 - Nº 104 - Ano 28 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

TURISMO

Bento Gonçalves cria ação com descontos nas áreas turísticas

João Dienstmann

redacao@jornalcidades.com.br

Com 18% da economia voltada para o turismo, a cidade de Bento Gonçalves, na Serra, busca retomar a atração dos visitantes para a cidade após a maior tragédia climática do Rio Grande do Sul. Segundo a Secretaria de Turismo da cidade, com dados do governo estadual, cerca de 60% dos visitantes do município são de gaúchos, sobretudo das regiões Metropolitana e da Serra. Por isso, o trade turístico lançou uma campanha, chamada Abraça Bento, que oferece descontos até o dia 30 de junho para quem for até a cidade.

A ideia do movimento é reduzir os preços, mesmo em período de alta temporada - que contempla os meses de junho e julho na região serrana - para retomar o fluxo de pessoas. A partir do site do promocional, que pode ser acessado pelo Bento Tur (bento.tur.br), o turista localiza lojas, restaurantes, hotéis, pousadas e demais serviços que, voluntariamente, apresentam condições de desconto ou promoções. No site, também, há informações como telefone do local, endereço e



JOSÉ M. ESTEFANON/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Intenção é atrair turistas para a cidade durante o período da alta temporada; por ora, ação vai até 30/06

se é necessária reserva prévia para utilizar o benefício. O desconto deve ser requisitado no local.

Conforme explica o secretário de Turismo de Bento Gonçalves, Evandro Manes Soares, por volta do dia 15 de junho será feita uma reava-

liação sobre a iniciativa, que pode ser prorrogada para o mês de julho. “É uma forma de gerar fluxo de caixa para as empresas, pois essa é a principal dificuldade atual. Estamos com movimento aos fins de semana, mas, durante a semana, o fluxo ain-

da é baixo”, explica. Ao todo, 148 estabelecimentos participam.

No âmbito administrativo, Evandro salienta que uma das preocupações neste momento é com a manutenção dos empregos no setor. Cerca de 7 mil trabalhadores

atuam na parte turística de Bento Gonçalves. São, ao todo, 900 CNPJs ativos - seja de empresas ou guias turísticos, que trabalham como autônomos. Ele confirma que dois dos principais atrativos da cidade, o Vale dos Vinhedos e o Caminhos de Pedra, voltado, também, para a gastronomia, não foram impactados pelas enchentes.

O secretário conta que, em maio, 95% do fluxo turístico de Bento foi perdido. Além de tentar atrair novamente o turista gaúcho, está em análise a criação de transfers a partir do Aeroporto de Caxias do Sul e da Base Aérea de Canoas para a cidade, ainda sem previsão de quando possam operar.

Para Evandro, colocar o turismo de volta à pauta das famílias também é uma forma de se superar o trauma da tragédia. “É uma forma de espairecer, de retomar a vida. Sabemos que nem todos vão conseguir, mas há pessoas com viagens programadas para fora do Estado e que podem vir até Bento. Os acessos foram restabelecidos por via terrestre e queremos fazer o que chamamos de turismo solidário por aqui”, complementa.

CLIMA

Bombas móveis ajudam e todos os bairros do lado oeste de Canoas ficam secos após 32 dias da enchente

A cidade de Canoas amanheceu com seus bairros livres das inundações provocadas pela enchente de maio. O novo cenário é resultado do trabalho de bombeamento realizado pelas 50

bombas móveis. Cinco das oito casas de bombas da cidade estão em funcionamento. O anúncio do recuo das águas, com exceção de ocorrências pontuais em bolsões, ocorre um dia

após a instalação de bomba anfíbia com capacidade de drenar 12.960 milhões litros de água por hora das ruas nos bairros Rio Branco e Fátima.

Na semana passada, a prefeitura

instalou outras quatro bombas de alta potência, cedidas pela Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo (Sabesp), junto à Casa de Bombas 6, no Mathias Velho. Para a instalação dessas

bombas e para o reparo do dique foi necessária a construção de uma estrada de serviço. A Sabesp cedeu oito bombas para Canoas, e as primeiras quatro foram instaladas no bairro Rio Branco.

MUNICÍPIOS

Técnicos em São Francisco de Paula avaliam a região do Salto

Pesquisadores do Serviço Geológico do Brasil (SGB) estiveram em São Francisco de Paula, na Serra para realizar avaliação técnica pós-desastres na localidade do Salto. A visita tem como objetivo analisar os processos geológicos e hidrológicos decorrentes das recentes chuvas intensas e avaliar a existência de outras áreas com instabilidade, sujeitas a alagamentos, deslizamentos e outros movimentos de massa. Na região, há uma barragem, que tem risco de parte dela desmoronar.

A partir das informações coletadas, a empresa deve elaborar, nos próximos dias, relatórios técnicos da região, com dados sobre os riscos geológicos e as áreas mais suscetíveis a desastres naturais. Esses relatórios servirão de

base para a elaboração de planos de prevenção, mitigação e resposta a desastres, com o objetivo de garantir a segurança da população. A estimativa é de que o documento esteja pronto até a segunda-feira (10).

O coordenador da Defesa Civil do município, Tenente Rangel acompanhou a visita dos especialistas e reforçou a importância das ações em andamento para a segurança da população. “A avaliação dos técnicos do SGB, aliada às medidas já tomadas, contribui para um diagnóstico preciso da situação e para a implementação de ações preventivas eficazes”, afirmou o Tenente Rangel.

Estudo preliminar realizado no dia 14 de maio pela empresa FGS Geotecnica, indicou as principais medidas de

prevenção que São Francisco de Paula deve adotar de imediato. De acordo com a secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Michele Knob Koch, ações como realocar os moradores para locais seguros e o selamento das trincas existentes, para evitar a infiltração de água e a erosão do solo, já foram adotadas.

“A ideia é contratar um mapeamento topográfico mais detalhado da encosta, incluindo o registro de fissuras, trincas, nascentes e outras anomalias relacionadas à deformação do terreno. Esse mapeamento servirá como base para a elaboração de um plano de mitigação de riscos completo, garantindo a segurança dos moradores e a estabilidade da encosta”, destacou a secretária.



JOSIELE SILVA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Serviço Geológico Brasileiro deve divulgar relatório na próxima semana